

A mentira sobre o rombo da previdência

Não há deficit previdenciário! Não há rombo da previdência! O que existe é um superavit previdenciário!

O deficit previdenciário não existe! O que realmente existe é uma tentativa de privatização do sistema, estão tentando convencer as pessoas de que existe um deficit na previdência e que a reforma é necessária e urgente. Estudos mostram que o superavit é crescente, e atingiu um ponto máximo em 2012, 78 bilhões de reais de superavit previdenciário.

Este valor vem caindo nos últimos 2 anos por causa da recessão econômica que estamos vivendo no Brasil. Mas o superavit continua existindo e, em 2015, foi de mais de 11 bilhões de reais.

Mas para onde está indo este dinheiro? Infelizmente, o Governo tem desviado esse superavit para gastar no orçamento fiscal. Dinheiro que deveria ser gasto na proteção social está sendo utilizado para outros fins, ou seja, o Governo se apropria do superavit da Seguridade Social e aplica este dinheiro em outras despesas, principalmente, o pagamento de juros da dívida pública. O Governo vem dilapidando o patrimônio da Seguridade Social para cobrir outros gastos.



Para roubar mais, governo inventa mentira do rombo da Previdência! Entenda:

1 Previdência faz parte da Seguridade Social

Segundo os códigos 194 e 195, da Constituição Federal, a Previdência faz parte da Seguridade Social, que também engloba as áreas de saúde e social, como o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

2 Quem mantém o caixa da Previdência?

Todos os trabalhadores e empresas brasileiras através de vários impostos e contribuições sobre os salários, faturamentos, lucros e até sobre o consumo. Esses descontos são feitos, dia a dia, mês a mês, ano a ano. Ou seja, NUNCA falta dinheiro.

3 Então, cadê essa grana?

Acontece que o governo pega uma parte desse dinheiro e, contra o que diz a Constituição, DESVIA para pagar juros aos bancos. Em 2015, o Brasil pagou R\$ 500 bilhões só em juros ao sistema financeiro.

4 Dinheiro sobrando

Se o governo não desviasse o dinheiro da Seguridade, sobraria dinheiro no caixa da previdência.

2015	R\$ 11,4 bilhões
2014	R\$ 56 bilhões
2013	R\$ 18,3 bilhões

Fonte: INSS

5 Mentira do rombo

Aí como o governo gasta indevidamente o dinheiro, vem com essa história de reforma da Previdência, querendo que o trabalhador pague de novo uma conta que já pagou. Tudo para agradar os banqueiros. Vergonha.

DINHEIRO TEM, MAS GOVERNO DESVIA

Uma parte de tudo o que você recebe ou consome vai para a Previdência. Onde está indo essa grana? Confira abaixo os impostos que sustentam a Previdência:

FORMA DIRETA

1. CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;
2. PIS;
3. COFINS;
4. Cota patronal;
5. Cota do trabalhador (INSS);
6. Contribuição do Importador de Bens ou Serviços do Exterior;
7. Contribuição da Microempresa - SIMPLES;
8. Contribuição dos Clubes de Futebol que exploram Atividade Profissional;
9. Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física e do Segurado Especial;
10. Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica;
11. Seguro Contra Acidente de Trabalho (SAT);
12. Contribuições devidas à Terceiros;
13. Contribuição sobre a Receita de Concursos e Prognósticos;
14. Contribuições dos Segurados Facultativos (aqueles que não trabalham);
15. Outras receitas, como as multas e as remunerações da receita sobre o 5S.

FORMA INDIRETA

Parte da arrecadação dos impostos de estados, municípios e união também devem ser destinados para a Seguridade. Por exemplo, os impostos sobre tudo o que você consome.



SINMGRA barra tentativa da GM de retirar direitos dos trabalhadores



Para diminuir custos no Brasil, a GM propôs a flexibilização de direitos e listou 21 medidas como indispensáveis para a continuidade da operação, como redução do piso salarial, introdução da jornada intermitente, zero de PPR, jornada de trabalho de 44 horas semanais, hoje é de 40 horas entre outras medidas.

A ação forte do SINMGRA barrou a investida da montadora e garantiu a continuidade dos empregos sem flexibilizar os direitos dos trabalhadores na planta de Gravataí.

PEC 300 ENFIA 5 FACADAS NAS COSTAS DOS TRABALHADORES

O presidente Jair Bolsonaro, tem defendido publicamente o aprofundamento da reforma trabalhista. Já disse que **"é horrível ser patrão no Brasil"**. Com a crença mitológica que é possível melhorar o mercado de trabalho mitigando ou retirando direitos, os poderes Executivo e Legislativo, em sintonia e capturados pelo mercado, dão continuidade e mais efetividade à Reforma Trabalhista, seguindo à lógica do capital. Do lado do governo, a MP 870/19 que acabou com o Ministério do Trabalho (MTb) e do outro lado, no Poder Legislativo, foi apresentado agora em janeiro parecer favorável à chamada PEC da Reforma Trabalhista (PEC 300/16).

No lugar de direitos históricos conquistados nas últimas décadas os trabalhadores teriam "direitos fajutos" nessa "nova" Constituição.



Jornadas de 10 horas diárias

Limitação do aviso prévio para 30 dias

Prazo para ação trabalhista passa de 2 anos para apenas 3 meses depois de sair do emprego

Trabalhador só vai poder entrar com ações que tratem de direitos que não foram cumpridos nos últimos 2 anos e não mais nos últimos 5 anos, como sempre foi

O negociado passa a valer mais do que a Lei